

3. Vacinas de uso corrente no Brasil

O Ministério da Saúde, através da Fundação Nacional de Saúde, estabeleceu as normas de uso de vacinas para prevenção e controle de doenças infecciosas humanas no País.

Calendário básico de vacinação:

IDADE	VACINAS	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
Ao nascer	BCG-ID	Dose única	Formas graves de Tuberculose
	Contra Hepatite B ⁽¹⁾	1ª dose	Hepatite B
1 mês	Contra Hepatite B ⁽¹⁾	2ª dose	Hepatite B
2 meses	Tetavalente (DTP + Hib) (2)	1ª dose	Difteria, Tétano, Coqueluche, Meningite e outras infecções por Haemophilus influenza Tipo b
	VOP (Vacina Oral contra a Pólio)	1ª dose	Poliomelite ou Paralisia Infantil
4 meses	Tetavalente (DTP + Hib)	2ª dose	Difteria, Tétano, Coqueluche, Meningite e outras infecções por Haemophilus influenza Tipo b
	VOP (Vacina Oral contra a Pólio)	2ª dose	Poliomelite ou Paralisia Infantil
6 meses	Tetavalente (DTP + Hib)	3ª dose	Difteria, Tétano, Coqueluche, Meningite e outras infecções por Haemophilus influenza Tipo b
	VOP (Vacina Oral contra a Pólio)	3ª dose	Poliomelite ou Paralisia Infantil
	Contra Hepatite B	3ª dose	Hepatite B
9 meses	Contra Febre Amarela ⁽³⁾	Dose única	Febre Amarela
12 meses	SRC (Tríplice Viral)	Dose única	Sarampo, Caxumba e Rubéola

Disciplina Corpo Humano e Saúde: Uma Visão Integrada - Módulo 2

15 meses	DTP (Tríplice Bacteriana)	1º reforço	Difteria, Tétano, Coqueluche
	VOP (Vacina Oral contra a Pólio)	reforço	Poliomelite ou Paralisia Infantil
4 – 6 anos	DTP (Tríplice Bacteriana)	2º reforço	Difteria, Tétano, Coqueluche
	SRC (Tríplice Viral)	reforço	Sarampo, Caxumba e Rubéola
10 anos	Contra Febre Amarela	reforço	Febre Amarela

- (1) A primeira dose da vacina contra Hepatite B deve ser administrada na maternidade, nas primeiras 12 horas de vida do recém nascido. o esquema básico se constitui de 03 (três) doses, com intervalos de 30 dias da primeira para a segunda dose e 180 dias da primeira para a terceira dose.
- (2) O esquema de vacinação atual é feito aos 2, 4 e 6 meses de idade com a vacina Tetravalente e dois reforços com a Tríplice Bacteriana (DTP). O primeiro reforço aos 15 meses e o segundo, entre 4 e 6 anos.
- (3) A vacina contra Febre Amarela está indicada para crianças a partir dos 09 meses de idade, que residam ou que irão viajar para área endêmica (estados: AP, TO, MA, MT, MS, RO, AC, RR, AM, PA, GO e DF), área de transição (alguns municípios dos estados: PI, BA, MG, SP, PR, SC e RS) e área de risco potencial (alguns municípios dos estados BA, ES e MG). Se viajar para áreas de risco, vacinar contra Febre Amarela 10(dez) dias antes da viagem.
- (4) Em alguns estados, esta dose não foi implantada. Aguardando conclusão de estudos referentes a efetividade da dose de reforço...

Calendário de vacinação do adolescente ⁽¹⁾:

IDADE	VACINAS	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
De 11 a 19 anos (na primeira vista ao serviço de saúde)	Hep B	1ª dose	Contra Hepatite B
	dT ⁽²⁾	1ª dose	Contra Difteria e Tétano
	FA ⁽³⁾	Dose inicial	Contra Febre Amarela
	SCR ⁽⁴⁾	Dose única	Sarampo, Caxumba e Rubéola
1 mês após a 1ª dose contra Hepatite B	Hep B	2 dose	Contra Hepatite B
6 meses após a 1ª dose contra Hepatite B	Hep B	3ª dose	Contra Hepatite B
2 meses após a 1ª dose contra Difteria e Tétano	dT	2 dose	Contra Difteria e Tétano
4 meses após a 1ª dose contra Difteria e Tétano	dT	3ª dose	Contra Difteria e Tétano
A cada 10 anos por toda vida	dT ⁽⁵⁾	Reforço	Contra Difteria e Tétano
	FA	Reforço	Contra Febre Amarela

- (1) Adolescente que não tiver comprovação de vacinação anterior, seguir este esquema. Se apresentar documentação com incompleto, completar o esquema já iniciado.
- (2) Adolescente que já recebeu anteriormente 03 três doses ou mais das vacinas DTP, DT ou dT, aplicar uma dose de reforço. É necessário doses de reforço da vacina a cada 10 anos. Em ferimentos graves, antecipar a dose de reforço para 05 anos após a última dose. O intervalo mínimo entre as doses é de 30 dias.
- (3) Adolescente que resida ou que irá viajar para área endêmica (estados: AP, TO, MA, MT, MS, RO, AC, RR, AM, PA, GO e DF), área de transição (alguns municípios dos estados PI, BA, MG, SP, PR, SC e RS)

Disciplina Corpo Humano e Saúde: Uma Visão Integrada - Módulo 2

e área de risco potencial (alguns municípios dos estados BA, ES e MG).

Em viagem para essas áreas, vacinar 10 (dez) dias antes da viagem.

- (4) Adolescente que tiver duas doses da vacina Tríplice Viral (SCR) devidamente comprovada no cartão de vacinação, não precisa receber esta dose.
- (5) Adolescentes grávidas, que esteja coma vacina em dia, mas recebeu sua última dose há mais de 5 (cinco) anos, precisa receber uma dose de reforço. Em caso de ferimentos graves, a dose de reforço deve ser antecipada para cinco anos após a última dose.

Calendário de vacinação do adulto e do idoso:

IDADE	VACINAS	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
A partir de 20 anos	dT ⁽¹⁾	1ª dose	Contra Difteria e Tétano
	FA ⁽²⁾	Dose inicial	Contra Febre Amarela
	SR e/ou SCR ⁽³⁾	Dose única	Sarampo, Caxumba e Rubéola
2 meses após a 1ª dose contra Difteria e Tétano	dT	2ª dose	Contra Difteria e Tétano
4 meses após a 1ª dose contra Difteria e Tétano	dT	3ª dose	Contra Difteria e Tétano
A cada 10 anos por toda vida	dT ⁽⁴⁾	Reforço	Contra Difteria e Tétano
	FA	Reforço	Contra Febre Amarela
60 anos ou mais	Influenza ⁽⁵⁾	Dose anual	Contra Influenza ou Gripe
	pneumococo ⁽⁶⁾	Dose única	Contra Pneumonia causada pelo pneumococo

- (1) A partir dos 20 (vinte) anos gestantes, não gestante, homens e idosos que não tiverem comprovação de vacinação anterior, seguir o esquema acima de 3 doses. Apresentando documentação com esquema

incompleto, completar o esquema já iniciado. O intervalo mínimo entre as doses é de 30 dias.

- (2) Adulto/Idoso que resida ou que irá viajar para área endêmica (estados AP, TO, MA, MT, MS, RO, AC, RR, AM, PA, GO e DF), área de transição (alguns municípios dos estados PI, BA, MG, SP, PR, SC e RS) e área de risco potencial (alguns municípios dos estados BA, ES e MG). Em viagem para essas áreas, vacinar 10 (dez) dias antes da viagem.
- (3) A vacina dupla viral – SR (Sarampo e Rubéola) e/ou a vacina tríplice viral – SCR (Sarampo, Caxumba e Rubéola) deve ser administrada em mulheres de 12 a 49 anos que não tiveram comprovação de vacinação anterior e em homens até 39 (trinta e nove) anos.
- (4) Mulher grávida, que esteja com a vacina em dia, mas recebeu sua última dose há mais de 05 (cinco) anos, precisa receber uma dose de reforço. Em caso de ferimentos graves em adultos, a dose de reforço deverá ser antecipada para cinco anos após a última dose.
- (5) As vacinas contra Influenza é oferecida anualmente durante a Campanha Nacional de vacinação do Idoso.
- (6) A vacina contra pneumococos é aplicada, durante a Campanha Nacional de Vacinação do Idoso, nos indivíduos que convivem em instituições fechadas, tais como, casas geriátricas, hospitais, asilos, casas de repouso, com apenas um reforço cinco anos após a dose inicial.

Outros calendários para vacinação em situações especiais:

Para quem vai viajar:

VACINA	DESTINO	ESQUEMA
Febre Amarela	No Brasil: regiões Norte e Centro-Oeste, Maranhão e Foz do Iguaçu, no Paraná. Todos os países da América do Sul, África e Ásia	Uma dose dez dias antes da viagem
Cólera	África e Ásia	Uma dose oral oito dias antes da viagem
Hepatite A	Para qualquer país	Duas doses: 1ª na data escolhida e a 2ª seis meses depois
Hepatite B	Para qualquer país	Três doses: 1ª na data escolhida, 2ª um mês depois e a 3ª cinco meses após a 2ª
Febre Tifóide	África e Ásia	Dose única
Influenza	Para qualquer país	Uma dose anual

Atenção: alguns países têm surtos de doenças raras no Brasil. Antes de viajar informe-se no Centro de Medicina do Viajante do seu estado

Vacinas para prematuros:

VACINA	INDICAÇÕES
BCG-ID	Recém-nascidos com peso maior ou igual a 2 Kg
Hepatite B	São três doses (0,1 e 6 meses de vida). Bebês com menos de 2 Kg devem tomar quatro doses (0,1, 2 e 7 meses de vida)
Palivizumabe	Durante o período de circulação do vírus sincicial respiratório, causador da bronquiolite
Antipneumocócica conjugada heptavalente	Três doses e um reforço (2, 4 e 6 meses e reforço aos 15 meses)
Febre amarela	Duas doses (6 e 7 meses)

Vacinas conforme a rotina e a profissão:

VACINA	DOSE	1	2	3	4	5	6	7
Tríplice viral	Única	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Não
Hepatite A	Duas doses: a 1ª na data escolhida e a 2ª seis meses depois	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não
Hepatite B	Três doses: a 1ª na data escolhida, a 2ª um meses depois e a 3ª cinco meses após a 2ª	Sim	Não	Sim	Não	Não	Sim	Sim
Hepatite A + B	Três doses: a 1ª na data escolhida, a 2ª um meses depois e a 3ª cinco meses após a 2ª	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
DTPa	Única	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
DT	Duas doses: a 1ª na data escolhida e a 2ª dois meses depois	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Varicela	Duas doses: a 1ª na data escolhida e a 2ª dois meses depois	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Não
Influenza	Uma dose por ano	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Antimeningocócica C conjugada	Única	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Não
Febre amarela	Uma dose a cada 10 anos	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não
Raiva	Três doses: a 1ª na data escolhida, a 2ª sete dias depois e a 3ª de 14 a 21 dias após a 2ª	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não

- 1- Profissionais de saúde e voluntários que freqüentam muito hospitais
- 2- Quem trabalha com alimentos, na indústria ou restaurantes
- 3- Policiais, militares e bombeiros
- 4- Professores da pré-escola, do ensino fundamental, além de todo mundo que lida com crianças (vale até babá)

Disciplina Corpo Humano e Saúde: Uma Visão Integrada - Módulo 2

5- Veterinários, zootecnistas, criadores e quem lida bastante com animais no lazer

6- Quem trabalha na aviação

7- Manicure, pedicure e todos que fazem unha sem levar seu próprio alicate

Referências Bibliográficas:

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H. *Imunologia Celular e Molecular*. Capítulos 1, 2 e 15. 5ª ed. Tradução de Cláudia Reali. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Dias da Silva, W.; Mota, I. *Bier Imunologia Básica e Aplicada*. Capítulo 17. 5ª ed. – Guanabara Koogan S.A., 2003.

Lílian M. G. Bahia Oliveira; Milton M. Kanashiro. *Imunologia*. Aulas 1, 2 e 19. 2ª ed. – Rio de Janeiro, 2007.